

# Diário Oficial



## Estado de Pernambuco

Ano XCIV • Nº 10

Poder Legislativo

Recife, sábado, 21 de janeiro de 2017

# Pequenos que se fazem grandes

Micro e pequenas empresas respondem por 26% do PIB de Pernambuco, além de quase metade dos empregos formais

“Comecei a trabalhar em loja de utensílios domésticos no centro do Recife. Fui repositor de estoque, depois vendedor e gerente. Vi que não tinha mais como crescer. Saí e montei meu negócio.” Em poucas palavras, Vitor Sampaio resume a trajetória que percorreu para se tornar empreendedor. O comércio, iniciado há dois anos, prosperou: a loja de conveniência que vende cervejas especiais em um ambiente climatizado reúne 20 rótulos e emprega 20 funcionários. Pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar nº 123/2006), que rege o segmento, o comércio de Sampaio é classificado como uma empresa de pequeno porte (EPP). Trata-se daquela com receita bruta anual superior a R\$ 360 mil e igual ou inferior a R\$ 3,6 milhões. O ramo foi escolhido a partir de conversas com amigos, ao identificar uma carência de estabelecimentos do tipo no bairro da Madalena, no Recife. “O resultado veio mais rápido do que eu esperava. Depois que abri a loja, começaram a aparecer outras cervejarias no entorno”, conta o empresário.

Já Roseane Abreu é microempresária. Dona de uma clínica de fisioterapia há 18 anos, ela se encaixa no perfil que possui receita bruta anual inferior a R\$ 360 mil. Para garantir um diferencial de mercado, aposta na qualificação. “Eu

me capacitei em duas novas técnicas neste ano, para ter mais opções de serviço na clínica. Como atendo na área de tratamento, as pessoas vêm e, quando terminam o período de reabilitação, podem ficar para a manutenção.” O investimento compensa, mas uma “forçinha” do Poder Público cairia bem. “Nossos cursos são muito caros e não são deduzíveis do Imposto de Renda. Isso poderia ser revisado”, sugere Roseane. Outra medida que ela aponta como importante para o segmento diz respeito às taxas de importação. “Compramos equipamentos fora do País. Às vezes, pagamos o dobro do valor original para conseguir trazê-los. Os fabricantes nacionais não apresentam a mesma qualidade”, lamenta.

De acordo com uma pesquisa do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) realizada com base nos dados da Receita Federal, Pernambuco conta, atualmente, com mais de 337 mil pequenos negócios (ver gráfico). O setor responde por 26,1% do Produto Interno Bruto (PIB) e 48,6% dos empregos formais do Estado, acompanhando os números nacionais. Nas atividades de comércio e extrativismo mineral, chegam a superar as médias e grandes empresas, com 39,6% e 68,8% da riqueza gerada contra 39,1% e 31,1%, respectivamente. O comércio é, tam-

bém, a principal área abraçada por micro e pequenos empreendedores pernambucanos, correspondendo a 53% desses negócios. A taxa de sobrevivência inicial tem crescido no segmento. Se, há uma década, metade dessas empresas fechava as portas antes de completar dois anos, hoje 75,6% delas conseguem superar os primeiros obstáculos. Para o Sebrae, isso se deve, principalmente, a três fatores: ampliação do mercado interno, com fortalecimento econômico da classe média brasileira; políticas públicas de desburocratização e formalização; e melhoria do nível de educação global e de qualificação técnico-profissional do microempreendedor brasileiro.

A gestora do Observatório Empresarial do Sebrae em Pernambuco, Ana Cláudia Arruda, que também é presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-PE), acrescenta que, apesar de sofrer com o cenário atual, o setor dos pequenos negócios apresenta menor crescimento do desemprego proporcionalmente. “Há certo ‘paternalismo’ entre esses empresários e seus funcionários, que são mais próximos e possuem um vínculo quase familiar. Também se observa que o quadro é mais enxuto e menos rígido, se comparado com o das grandes empresas de mercado”, justifica. As dificuldades enfrentadas no início deste ano não acarretaram demissões na empresa de Vitor Sampaio. “Nunca fiquei negativo em 2015, mas o faturamento estabilizou em janeiro e fevereiro de 2016 por causa de férias, Carnaval, crise... Mas, depois de abril, voltou a melhorar”, comenta. O que mais

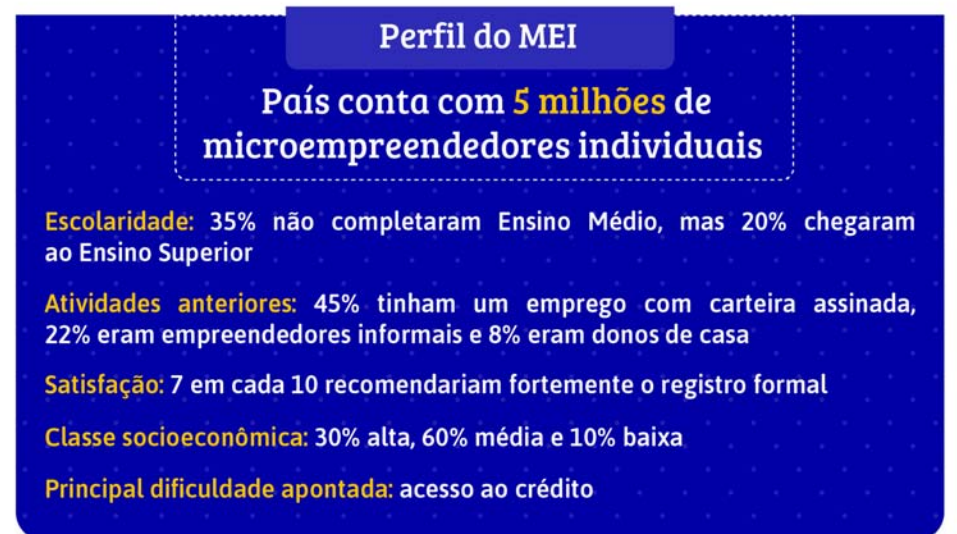
atrapalha, diz ele, são os altos impostos e as dificuldades de infraestrutura do próprio município. “Tive um problema de alagamento na rua, que foi difícil de resolver”, lembra.

No sentido de estabelecer um canal de comunicação entre os pequenos negócios e a administração pública estadual, foi criada, na Assembleia Legislativa, uma Frente Parlamentar do Setor do Comércio Varejista e da

Continua na página 2

## O IMPACTO DOS PEQUENOS

Números do setor revelam importância econômica e social



Fonte: Sebrae

CERTIFICADO DIGITALMENTE

**Continuação da capa**

Micro e Pequena Empresa. Coordenador do grupo e vice-líder do Governo, o deputado Tony Gel (PMDB) destaca iniciativas do Executivo para fortalecer as confecções e o comércio. “O Estado tem avançado bastante, desenvolvendo ações muito positivas, a exemplo da criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Trabalho e Qualificação, a primeira em nível estadual no Brasil a tratar exclusivamente desse segmento”, aponta o parlamentar.

A deputada Priscila Krause (DEM) defende a adoção de duas medidas fundamentais: redução de impostos e desburocratização. “É um setor que responde mais rá-

vido às políticas públicas”, avalia. “A gente precisa de um esforço para trazer possíveis micro e pequenas empresas para entrar na roda da economia formal de Pernambuco.” Na opinião dela, o Poder Legislativo teria o papel de abrir o diálogo com o segmento e o Governo, para rever matérias tributárias, e de propor projetos de lei visando aprimorar os procedimentos administrativos. Para a economista Ana Cláudia Arruda, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas satisfaz o quesito regulamentação, mas precisaria ser posta em prática. “Mesmo em crise, os municípios não deixam de comprar produtos para a merenda escolar e a produção agrícola. Isso tudo vem

de MPes (micro e pequenas empresas), não exige grandes investimentos”, observa. “Também é preciso atentar para a infraestrutura. Oferecer saúde e educação já melhora o ambiente de negócios como um todo.”

**EMPREENDEDOR INDIVIDUAL** - Diante do aumento do desemprego, uma figura tem despontado no cenário empresarial: o microempreendedor individual (MEI). Criada pela Lei Complementar nº 128/2008, essa categoria compreende negócios com receita bruta anual de até R\$ 60 mil, optantes do Simples Nacional, regime tributário diferenciado e simplificado que atende às MPes. Ao se formalizar, o indivíduo fica isento dos tributos federais,

pagando mensalmente R\$ 5 ao município, R\$ 1 ao Estado e uma contribuição à Previdência Social equivalente a 5% do salário mínimo. Em todo o País, são cinco milhões de microempreendedores individuais. Pernambuco conta com quase 199 mil deles, concentrados na Região Metropolitana do Recife: são 51,5 mil na Capital, mais de 19 mil em Jaboatão, outros 13 mil em Olinda e mais 10,9 mil em Paulista.

Uma pesquisa do Sebrae revelou o perfil socioeconômico do MEI, com destaque para a ampla participação das classes médias (60% dos inscritos) — e a escolaridade superior, pelo menos iniciada, em 20% dos casos (ver infográfico na capa).

Além disso, o microempreendedorismo individual tem se revelado a opção de muitos desempregados em um momento de crise econômica e política, explica Ana Cláudia Arruda. “As empresas maiores estão passando por um período de turbulência, mas o MEI tem despontado como alternativa muito favorável, inclusive em faixas de renda mais elevadas”, revela. “Pessoas com nível de escolaridade mais alto são tendência no empreendedorismo.” É o caso da vendedora de cosméticos Cinthia Cavalcanti, que deixou o último emprego com carteira assinada para se tornar autônoma. “Tenho nível superior completo em Marketing e me desliguei por opção. Vi que se diversificasse as linhas de

produtos com que trabalho, em vez de ficar vinculada a um fabricante só, seria melhor para mim”, revela. Apesar de experimentar um crescimento na renda, ela afirma que o empreendedorismo tem suas agruras. “Estou trabalhando muito mais para conseguir pagar as contas. Atendo às necessidades do mercado, mas, com a crise, os salões de cabeleireiro não fazem mais estoque, compram só para o uso”, conta. Agora, Cinthia quer crescer. “Estive procurando bancos para abrir uma conta como pessoa jurídica, mas eles pedem documentos demais para um MEI. Penso em, futuramente, abrir uma distribuidora, contatar parceiros, virar microempresária”, sonha

## Consultoria Legislativa realiza curso sobre Planejamento Estratégico

HENRIQUE GENECY



A experiência da Assembleia Legislativa de Minas Gerais na formulação e execução do planejamento estratégico para o período 2010/2020 foi o tema do curso promovido, até a última quinta-feira (19), pela Consultoria Legislativa da Alepe (Consuleg). O diretor de Planejamento e Coordenação da ALMG, Alaôr Messias Marques Júnior, ressaltou que a mudança política inerente às Casas Legislativas reforça a necessidade de haver uma base para que o rumo definido pela instituição seja seguido de forma sistemática e organizada. “O trabalho acontece por meio de uma série de iniciativas desenvolvidas ao longo dos anos, que visam criar ferramentas para ajudar o deputado a exercer melhor seu papel.” O consultor-geral da Alepe, Marcelo Cabral, destacou que esse é o passo inicial para as discussões sobre o planejamento estratégico. “Vamos definir os objetivos e metas da Consultoria para os próximos dois anos, de maneira que possamos implantar ações para ampliar a atuação da Consuleg.” O curso, realizado em dois dias, resultou de parceria do setor com a Escola do Legislativo e contou com a participação da superintendente-geral da Alepe, Cristiane Alves.

## PODER LEGISLATIVO

**MESA DIRETORA:** Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; 1º Vice-Presidente, Deputado Augusto César; 2º Vice-Presidente, Deputado Pastor Cleiton Collins; 1º Secretário, Deputado Diogo Moraes; 2º Secretário, Deputado Vinícius Labanca; 3º Secretário, Deputado Romário Dias; 4º Secretário, Deputado Eriberto Medeiros; 1º Suplente, Deputado André Ferreira; 2º Suplente, Deputado Rogério Leão; 3º Suplente, Deputado Beto Accioly; 4º Suplente, Deputado Adalto Santos. **Procurador-Geral** - Ismar Teixeira Cabral; **Superintendente-Geral** - Cristiane Alves de Lima; **Secretária-Geral da Mesa Diretora** - Ana Olímpia Celso de M. Severo; **Superintendente de Planejamento e Gestão** - Sheila Carina de Aquino Cunha; **Superintendente Administrativo** - Maria do Socorro Christiane Vasconcelos Pontual; **Superintendente de Gestão de Pessoas** - Maria Margarida Freire Novaes; **Superintendente de Tecnologia da Informação** - Bráulio José de Lira Clemente Torres; **Chefe do Cerimonial** - Francklin Bezerra Santos; **Superintendente de Saúde e Medicina Ocupacional** - Aldo Mota; **Superintendente de Segurança Legislativa** - Tenente Coronel Renildo Alves de Barros Cruz; **Superintendente de Preservação do Patrimônio Histórico do Legislativo** - Cynthia Barreto; **Auditora-Chefe** - Maria Gorete Pessoa de Melo; **Superintendente da Escola do Legislativo** - Sebastião Rufino; **Consultor-Geral** - Marcelo Cabral e Silva; **Ouvidor-Geral** - Deputado Adalto Santos; **Ouvidor Executivo** - Douglas Stravos Diniz Moreno; **Superintendente de Comunicação Social** - Margot Dourado; **Chefe do Departamento de Imprensa** - Helena Castro de Alencar; **Editora** - Verônica Barros; **Subeditores** - Cláudia Lucena e Isabelle Costa Lima; **Repórteres** - André Zahar, Edson Alves Jr., Gabriela Bezerra, Ivanna Castro e Luciano Galvão Filho; **Fotografia**: Roberto Soares (Gerente de Fotografia), Breno Laprovitera (Edição de Fotografia), Giovanni Costa, João Bitá, Rinaldo Marques e Henrique Genecy (estagiário); **Diagramação e Editoração Eletrônica**: Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3183-2368. Fax 3217-2107. PABX 3183.2211. Nosso e-mail: [scm@alepe.pe.gov.br](mailto:scm@alepe.pe.gov.br)



Nosso endereço na Internet: <http://www.alepe.pe.gov.br>

## Ato

### ATO Nº. 1031/17

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XII, Art. 64 do Regimento Interno, tendo em vista o contido no Ofício nº 007/2017, do Deputado Lucas Ramos, RESOLVE: exonerar ANDREA SILVÉRIO BORBA DURANDO, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, Símbolo PL-SPC, nomeando para o referido cargo, MANOEL PEREIRA DA COSTA JÚNIOR, atribuindo-lhe a gratificação de Representação de 120% (cento e vinte por cento), retroagindo seus efeitos ao dia 1º de janeiro de 2017, nos termos da Lei nº 11.614/98, com as alterações que lhes foram dadas pelas Leis nºs 12.347/03, 13.185/07 e 15.161/13.

Sala Torres Galvão, 10 de janeiro de 2017.

Deputado GUILHERME UCHOA  
Presidente  
(REPUBLICADO POR INCORREÇÃO)

## Portarias

### PORTARIA Nº 534/17

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 013/2017, da Superintendência Militar e de Segurança Legislativa, RESOLVE: tornar sem efeito a Portaria nº 511/17, publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo do dia 12 de janeiro de 2017, no que se refere ao servidor Cabo PM EVANDRO DE TORRES FARIAS.

Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco  
Em, 20 de janeiro de 2017.

Deputado DIOGO MORAES  
Primeiro Secretário

### PORTARIA Nº 535/17

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o contido no Ofício nº 06/2017, do Deputado Guilherme Uchoa, RESOLVE: alterar a gratificação de representação dos servidores, conforme relação abaixo, a partir de 1º de janeiro do corrente ano, nos termos da Lei nº 11.614/98, com as alterações que lhes foram dadas pelas Leis nºs 12.347/03, 13.185/07 e 15.161/13.

NOME	Cargo/ Símbolo	Percentual Atual (DE)	Novo Percentual (PARA)
EDNILZA CÂMARA LEITE TAVARES	Assessor Especial/ PL-ASC	102,10%	102,03%
FRANCISCO CORREIA DE VASCONCELOS	Assistente Parlamentar/ PL-APC	45%	45,60%

Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco  
Em, 20 de janeiro de 2017.

Deputado DIOGO MORAES  
Primeiro Secretário

### PORTARIA Nº 551/17

A SUPERINTENDENTE GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o Requerimento Funcional nº 187708/2016, Parecer da Procuradoria Geral nº 003/2017 e laudo da Junta Médica e de Aposentadoria da ALEPE, RESOLVE: considerar licenciada por 15 (quinze) dias, a partir do dia 15 de dezembro de 2016, para tratamento de saúde, a servidora ANA CAROLINA FLORES DA SILVA PAGE-LIEBERMAN, matrícula nº 490, Analista Legislativo, especialidade: Comunicação, do Quadro de Pessoal Permanente deste Poder, nos termos do Art.109, inciso II da Lei nº 6.123/68.

Sala Austro Costa, 20 de janeiro de 2017.

CRISTIANE ALVES DE LIMA  
Superintendente Geral

# Folheie o Diário Oficial com apenas alguns cliques



---

Agora, você pode acompanhar, na íntegra, a versão digital do Diário Oficial do Poder Legislativo. A Assembleia Legislativa de Pernambuco disponibiliza, em seu site, o flip do jornal. Acesse, clique e confira.

---



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE PERNAMBUCO**

A CASA DE TODOS OS PERNAMBUCANOS

[www.twitter.com/alepeoficial](http://www.twitter.com/alepeoficial) | [www.facebook.com/assembleiape](http://www.facebook.com/assembleiape) | [www.alepe.pe.gov.br](http://www.alepe.pe.gov.br)

# Conheça sua Casa por dentro



No site da Assembleia Legislativa, você pode fazer uma visita virtual 360 graus pelo interior do Palácio Joaquim Nabuco, a sede da Casa de Todos os Pernambucanos. Acesse e conheça mais a beleza, os detalhes e a história centenária desse prédio, que é palco da democracia e da cidadania.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO  
ESTADO DE PERNAMBUCO**

A CASA DE TODOS OS PERNAMBUCANOS

[www.twitter.com/alepeoficial](https://www.twitter.com/alepeoficial) | [www.facebook.com/assembleiape](https://www.facebook.com/assembleiape) | [www.alepe.pe.gov.br](http://www.alepe.pe.gov.br)